

CrossRef DOI of original article:

Breast Cancer in Middle-Aged Women: A Literature Review

Received: 1 January 1970 Accepted: 1 January 1970 Published: 1 January 1970

Abstract

Index terms—

Diante da problemática, levanta-se o seguinte questionamento de pesquisa: quais os fatores de risco que corroboram para o desencadeamento do câncer de mama em mulheres de meia idade? Dessa forma, objetiva-se verificar a incidência e os fatores de risco de câncer de mama em mulheres de meia idade.

Para responder à questão de pesquisa e atender o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos, nos quais são: identificar os fatores de risco para o desencadeamento do câncer de mama, apontar a incidência do câncer de mama, descrever o papel do enfermeiro no enfrentamento do câncer de mama.

1 London Journal of Medical and Health Research

Breast Cancer in Middle-Aged Women: A Literature Review K Através da elaboração e publicação do estudo em evidência sobre os fatores de risco primordiais para o desencadeamento do câncer de mama, a população terá acesso à informação científica baseada em evidências, bem como os profissionais de saúde saberão orientar melhor esses indivíduos sobre os riscos e a prevenção da neoplasia mamária. Pode-se ainda destacar o desenvolvimento de quatro partes da evolução histórica do câncer de mama no Brasil: A 1ª fase é anterior ao SUS, a 2ª fase é pós-SUS, a 3ª fase é pós-consenso e a 4ª fase é a era da qualidade (PORTO; TEIXEIRA; SILVA, 2013).

2 II. REVISÃO DA LITERATURA

A primeira fase surge com a criação da Sociedade Brasileira de Patologia Mamária, em 1959, anos depois passando a ser chamada de Sociedade Brasileira de Mastologia, obteve ênfase a carreira profissional a respeito de câncer de mama e com avanços tecnológicos diagnósticos principalmente a criação do mamógrafo, foi possível a realização da mamografia, que se tornou a escolha para rastreamento do câncer mamário em 1976, dando mais visibilidade aos pequenos tumores nos seios. Apesar da história do câncer de mama estar fortemente ligada à população feminina e ser a mais afetada por esta, o câncer de mama atinge o sexo masculino em sua raridade de 1% da população. Os indivíduos que possuem histórico de câncer de mama com parentes de primeiro grau, possuem uma predisposição genética maior para a doença, bem como podem sofrer mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 (SILVA; TOSCANI; GRAUDENZ, 2008).

3 Fisiopatologia Do Câncer De Mama

O câncer de mama (CM) é um problema de saúde pública atual, e é o segundo câncer que mais atinge as mulheres no mundo. É uma doença multifatorial que afeta tanto a saúde física como a saúde psicológica das portadoras. É uma doença comum entre as mulheres, segundo a estimativa do INCA (2021), estão previstos 66.280 casos novos da doença, os números de mortes são alarmantes totalizando no ano de 2020 18.032, sendo 207 homens e 17.825 mulheres.

A neoplasia mamária é definida como a proliferação celular desordenada resultante de um desequilíbrio ocasionado por fatores internos ou externos que podem ativar a proto-oncogene, ou seja, o DNA celular pode sofrer processo de mutação e desenvolver células oncogenes formando um tumor maligno ou, as células Os sinais e sintomas da doença são nódulos indolores e palpáveis nos seios, saída de secreções pelo mamilo, pele do seio aspecto de casca de laranja. Vale ressaltar a importância de a mulher conhecer o seu próprio corpo, principalmente as possíveis alterações no período de pós menopausa, para que esta esteja atenta aos primeiros sinais de câncer de mama (SANTANA et al, 2021).

4 Mulheres Em Período Pós-Menopausa E Os Fatores De Risco Para Desenvolvimento Da Neoplasia Mamária

As mulheres em meia idade (45-50 anos de idade e acima dos 50 anos) apresentam-se em período pós-menopausico, o que relacionado a outros fatores pode desenvolver a neoplasia mamária com maior facilidade em relação às mulheres pré-menopausadas e/ou jovens ??

5 Histórico Familiar E Pessoal

O câncer de mama possui maiores chances de se desenvolver quando os indivíduos têm relatos de casos de câncer de mama ou ovariano na família e o grau de parentesco é próximo (ALMEIDA, 2021).

As características genéticas estão relacionadas a dois tipos de genes que os indivíduos principalmente do sexo feminino podem herdar, o BRCA1 e o gene BRCA2, e ainda um grupo de enzimas (GST1-Glutationa S-transferase Mu1, GSTT-Glutationa S-transferase teta-1 e GSTP-Glutationa S-transferase P1) responsáveis pela catalização de compostos genotóxicos e citotóxicos, podem ser suprimidos fazendo com que não haja metabolização celular e haja acúmulo dessas substâncias na célula ocasionando assim lesão celular (CASTRALLI; BAYER, 2019).

6 Fatores Reprodutivos

As mulheres em idade menopausica e pós-menopausica possuem uma queda na produção de alguns hormônios, e um desses hormônios é dado o nome de estrogênio que influencia no organismo da mulher de forma significativa. A menarca precoce anterior aos 12 anos de idade é um fator considerado para o desenvolvimento do câncer de mama e está Em contrapartida, a reposição hormonal não está indicada para as mulheres no período pós-menopausico ou menopausico, pois a reposição do hormônio afeta a proliferação celular, quando isso acontece às células cancerígenas ou carcinogênicas são multiplicadas aumentando as chances do desencadeamento câncer de mama (MARTINS; PINHEIRO, 2021).

7 Fatores Comportamentais E Ambientais

Existem diversos fatores que influenciam no desenvolvimento do câncer de mama, pode-se destacar a obesidade, ausência de atividade física, etilismo e tabagismo, sendo fatores modificáveis e reversíveis. A obesidade é conceituada como o excesso de tecido adiposo no corpo do indivíduo que não está correspondente à sua altura. É considerado obeso ou sobrepeso um indivíduo com o Índice de Massa Corporal maior (IMC) ou igual a 30 kg/m² e com os valores consecutivos entre 25 e 29,9 kg/m² e como magras pessoas com IMC abaixo de 25

8 III. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo é uma revisão integrativa da literatura, descritiva e exploratória. As revisões integrativas consistem em reunir artigos já publicados sobre um assunto determinado, possibilitando uma síntese desse conhecimento científico, gerando então um novo conhecimento a partir desses estudos (BOTTELO; CUNHA; MACEDO, 2011).

9 London Journal of Medical and Health Research

O estudo de revisão integrativa possui seis etapas para sua construção, as quais são descritas a seguir: a) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; b) critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou pesquisa de literatura; c) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; d) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; e) interpretação dos resultados e, f) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (SOUZA et al., 2017).

Os estudos descritivos e exploratórios são estudos que visam facilitar o entendimento do pesquisador sobre o instrumento a ser estudado, possibilitando ao mesmo formar sua própria ideia e entendimento, ou seja, permite conhecer o instrumento como se apresenta o seu significado e o contexto no qual se encontra (PIOVESAN; TEMPORINI, 1995).

A efetivação da busca de dados se deu nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), National Center for Biotechnology Information (PUBMED). Os termos-chave utilizadas para a construção dessa pesquisa estão inseridos nos Descritores em Ciências de Saúde (DeCS), as quais são: "Neoplasias de Mama" "AND" "Pessoa de Meia-Idade" "AND" "Fatores de Risco" "Pós-Menopausa", nos idiomas português e inglês, cruzando com os operadores booleanos AND e OR.

Os critérios de inclusão para a seleção de artigos foram: artigos completos disponíveis gratuitamente; artigos originais e revisões sistemáticas da literatura; nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2018 e 2022, com vistas à obtenção de literatura atualizada. Foram encontrados 122 artigos, sendo selecionados 08 artigos para compor o estudo. Os critérios de exclusão visam dispensar artigos que não atendiam aos objetivos dessa pesquisa ou sua aproximação ao tema. A coleta de dados ocorreu nos meses de fevereiro a dezembro de 2022.

Na apresentação e discussão dos resultados visam-se analisar minuciosamente os conteúdos das publicações utilizados nessa pesquisa, investigando-as, explorando e compreendendo suas conclusões, interpretações e, por fim, ar os resultados.

Diante do exposto, é notória a contribuição das publicações enriquecendo a elaboração desse estudo com os resultados e conclusões obtidos a respeito do câncer de mama em mulheres de meia idade, e os fatores de risco desta patologia.

IV. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção serão apresentadas as publicações incluídas para a elaboração do estudo, sendo descritas e analisadas minuciosamente. Com o cruzamento dos descritores de saúde nas bases de dados utilizadas nesse estudo, sendo encontrada uma amostra inicial de 122 artigos, após a aplicabilidade de filtro e critérios de exclusão, foram selecionados 08 estudos, sendo estes estudos de revisão sistemática, meta-análise, coorte e randomizados.

A seguir, será apresentado o fluxograma que descreve o processo metodológico de busca na literatura nas bases de dados e sua seleção para fazerem parte do presente estudo. E em seguida o quadro sinóptico dos resultados.

London Journal of Medical and Health Research

Trabalho sedentário e risco de câncer de mama: uma revisão sistemática e metaanálise

Journal off occupation Health

Avaliar quantitativamente a contribuição do trabalho sedentário para o risco de câncer de mama usando artigos de pesquisas completos.

O câncer de mama pode ser interrompido Fatores de risco modificáveis de câncer de mama em mulheres com lesão benigna ou pré-maligna prévia

IJC Internation al of Journal Cancer

Estimar a associação entre os fatores modificáveis atividade física, IMC, consumo de álcool, tabagismo, uso de TH e o risco de câncer de mama em mulheres com lesão benigna, hiperplasia com atipia ou carcinoma in situ detectado após a participação no Breast Screen Noruega.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Os resultados demonstrados acima serão descritos e discutidos, revelando a perspectiva de outros autores sobre o câncer de mama e seus fatores de risco em mulheres em período pós-menopáusico. Conforme o estudo um, realizado por Lee et al (2021), intitulado "Trabalho sedentário e risco de câncer de mama: uma revisão sistemática e metaanálise" que possui por objetivo avaliar quantitativamente a contribuição do trabalho sedentário para o risco de câncer de mama usando artigos de pesquisas completos, aborda que quanto maior o tempo que o indivíduo passa sentado durante dias, está ligado diretamente ao ganho de peso em decorrência do sedentarismo e estilo de vida adotado.

Os

autores explicitam que devido ao comportamento sedentário houve um aumento significativo do tecido adiposo no organismo, resistência à insulina, inflamação sistêmica, hormônios sexuais e um aumento da densidade mamária. Esse acúmulo de tecido desencadeia as carcinogênicas, elevando os níveis de estrogênio nas mulheres em período pós-menopáusico. Os mesmos ainda destacam que a alteração dos hormônios sexuais, é uma alteração no ciclo menstrual e na gordura corporal das mulheres tanto em período pré-menopáusico como no pós-menopáusico, sendo resultados da inatividade física e sedentarismo.

Outro estudo que deixa claro sobre o fator de risco obesidade é o de kour et al (2019), destacando através do estudo de caso-controle, que a obesidade é um risco em mulheres na pós-menopausa e a paridade como risco para as mulheres em pré-menopausa. Relata ainda que mulheres na pós-menopausa com IMC elevado, sendo de sobrepeso, obesas, maior risco, já mulheres na pré-menopausa com 3 ou menos ??e O trabalho desenvolvido pelo Grupo colaborativo sobre fatores hormonais no câncer de mama (2019) sob o título "Tipo e momento da terapia hormonal da menopausa e risco de câncer de mama: meta-análise de participante individual da evidência epidemiológica mundial" aborda principalmente a terapia de reposição hormonal para as mulheres em idade de menopausa como alto risco para o CM. Mostra que as mulheres que tiveram início do uso da terapia na menopausa o risco é maior em relação àquelas que nunca usaram a terapia.

Alegam os autores que, quanto maior o tempo de uso da terapia hormonal e seu início na menopausa, maior o risco para doença de forma invasiva, sendo destaque o risco para estrogênio-progestagênio do que para as preparações somente de estrogênio para o uso da terapia hormonal.

As mulheres em meia idade passam pelo período de transição da fertilidade para ausência da mesma e fim dos ciclos menstruais, nestes momentos o organismo começa a mostrar sinais e sintomas da baixa síntese de hormônios estrogênio e progesterona, uma redução na forma do organismo trabalhar, deixando notório o processo de envelhecimento.

O estudo do grupo colaborativo sobre fatores hormonais no câncer de mama corrobora que ponderando que entre as mulheres na pós-menopausa nos países ocidentais, o câncer de mama é responsável por cerca de três quartos de todos os casos e óbitos por câncer de mama, e que a atividade estrogênica pós-menopausa é um forte determinante da incidência de neoplasias mamárias.

Esse, por sua vez, visa alcançar seus objetivos, tais como, avaliar os riscos associados a tipos específicos de MHT em relação ao tempo de uso, sendo observado que a incidência para o câncer de mama ou seu risco está diretamente ligada à idade que as mulheres estão e fazem o uso da terapia de reposição hormonal. Quanto se mais envelhece mais se necessita de reposição hormonal, todavia é necessária cautela no uso dessa terapia, já que, está associado a um período pós-menopausa e IMC elevado, ou seja, mulheres com sobrepeso ou obesas correm um maior risco de desenvolver o CM.

De acordo com o autor Chen et al (2019) no artigo "Atividade e risco de câncer de mama: uma meta-análise de 38 estudos de coorte em 45 relatórios de estudo incremental com seu estudo que fatores como primariedade tardia, idade da menarca, fatores hormonais interferem e ajuda a promover o desencadeamento de CM em mulheres de meia idade.

16 London Journal of Medical and Health Research

O estudo evidencia que a atividade física promove um melhor condicionamento para o organismo, regulando os níveis de gordura, logo, ajuda na redução do risco de CM. Não explicita a frequência e duração dessas atividades físicas, porém deixa nítido que sua realização reduz a obesidade e as chances de desenvolver a doença descrita.

A quinta publicação selecionada sob autoria de Shamshian et al., (2019) "Fatores de câncer de mama no Irã: uma revisão sistemática e meta-análise" explana suas descobertas, fatores como histórico familiar, TH, fumantes passivos, gravidez tardia, aborto, consumo de doces e genótipo Arg/Arg, indicaram associação e maior chances de desencadamento de CM. Todavia, fatores de menarca tardia, nuliparidade, 13-24 meses de amamentação, exercícios diários e consumo de vegetais mostraram servir como prevenção para o desenvolvimento dessa doença.

Na mesma linha de pesquisa, destaque-se Lilleborge et al (2021) com o "câncer de mama pode ser interrompido? fatores de risco modificáveis de câncer de mama em mulheres com lesão benigna ou pré-maligna prévia", onde a mesma aborda, que a Terapia hormonal, obesidade, alcoolismo, tabagismo, histórico familiar e histórico reprodutivo se encontrou associado com o aumento de risco de CM para mulheres em período de pós-menopausa e mulheres com lesão pré-maligna ou benigna. Os autores recomendam que com a atividade física, controle de peso e a redução do alcoolismo, adotando um estilo de vida mais saudável e seguro, essas mulheres reduziram as chances de desenvolver o câncer de mama.

Alcança em seu objetivo estimar a associação entre os fatores modificáveis atividade física, IMC, consumo de álcool, tabagismo, uso de TH e o risco de câncer de mama em mulheres com lesão benigna, hiperplasia com atipia ou carcinoma in situ detectado após a participação no Breast Screen Noruega.

Todos os fatores de risco encontrados, através da união desses estudos, deixam claro que, a população precisa ser assistida, sendo primordial um trabalho de prevenção através da mamografia precoce e exame das mamas. Os profissionais de Saúde, principalmente o enfermeiro devem orientar a população alvo sobre esses riscos que corriqueiramente estão expostas. Saber reconhecer sinais e sintomas da doença é imprescindível para procurar a assistência à saúde da mulher e até masculina. A mamografia como ação preventiva é o ideal, o rompimento com tabus do medo se faz necessário, isso só é possível através do conhecimento. O autoexame das mamas e o exame das mamas são uma alternativa adequada para perceber possíveis alterações. Por fim, se detectadas alterações nas mamas, um possível diagnóstico precocemente da doença, aumenta as chances de uma de um tratamento eficaz e uma recuperação da doença.

17 V. CONCLUSÃO

Conforme o exposto pode-se inferir que os fatores de risco encontrados na literatura, sendo: menarca tardia, paridade tardia, tabagismo, alcoolismo, terapia hormonal, sedentarismo que leva a obesidade, a idade (período de pós-menopausa), histórico familiar da doença, possuem uma associação forte para o risco de desenvolvimento de câncer de mama.

O estudo trouxe evidências que de fato a população feminina, é o grupo mais acometido por esse tipo de doença, principalmente no período de pós-menopausa atrelado a outros fatores já descritos no estudo.

Os fatores de riscos apresentados são preocupantes, as mulheres em diversas ocasiões deixam a paridade para os 30 anos de idade, o que pode ocasionar má formação no bebê e risco para a saúde da gestante. O estilo de vida adotado por grande parte da população é um estilo de vida sem a prática de exercícios físicos, o sedentarismo e sobrepeso, alimentação inadequada, além do consumo de álcool e tabagismo. A prevenção é indispensável, a orientação da população sobre a prática de exercícios físicos, evitarem uma alimentação rica em gorduras, a adoção de um estilo de vida saudável, bem como orientar as mulheres sobre o período de climatério e a reposição hormonal, que nem sempre será indicado, pois, os estudos trazidos neste trabalho expuseram o risco que as mesmas possuem ao uso prolongado da terapia.

Todo o processo de envelhecimento e um ritmo mais vagaroso do organismo contribuem para o processo de desenvolvimento do câncer de mama. Dessa maneira, os objetivos propostos neste trabalho foram alcançados, visto que através da revisão literária foi possível reunir o conhecimento amplo sobre o tema em questão.

213 Espera-se que este estudo contribua para a compreensão da população e dos profissionais de saúde para que, os
214 tais, através do conhecimento desta literatura adquirida, orientem e trabalhem em cima da prevenção do câncer
215 de mama principalmente em mulheres no período de pós-menopausa.
216 A um conteúdo amplo sobre o câncer de mama na literatura, mas faltava um trabalho que reunisse todos
217 os fatores de risco para o câncer de mama nas mulheres de meia idade que se encontram no período de pós-
218 menopausa. Este trabalho é inovador e traz para a saúde pública um conteúdo reunindo os estudos recentes,
219 contribuindo para a elaboração de conhecimento científico confiável e um viés propício para propagar os principais
 fatores de risco para desencadear o câncer de mama. ^{1 2 3}



Figure 1: Fonte: Dados da pesquisa, 2022 Fluxograma 1 :

220

¹ © 2023 Great | Britain Journals Press Volume 23 | Issue 6 | Compilation 1.0

² © 2023 Great | Britain Journals Press Volume 23 | Issue | Compilation 1.0

³ Breast Cancer in Middle-Aged Women: A Literature Review



Figure 2:

encouragement mammography and breast

self-examination for early detection of cancer.

eywords: breast neoplasm; middle-age; post-

menopause; risk factors.

I. INTRODUÇÃO

A neoplasia mamária maligna tem se tornado

Rafaela Lima Monteiro a 45-59 anos de idade, se encontra

crescente ao longo da história da saúde da mulher, sendo a segunda maior causa de óbito

RESUMO dessa população no mundo. Possui alta incidência

entre as mulheres e foi a principal causa de morte A neoplasia mamária consiste na proliferação

desordenada de células defeituosas nos ductos no Brasil no ano de 2017, com 16.724 óbitos

mamários, resultando de diversos fatores que (INCA, 2020). É importante que a equipe de

saúde tenha um olhar pautado nas mulheres mais impulsionam o seu desenvolvimento no tecido.

suscetíveis ao desencadeamento da doença, por Este trabalho possui como objetivos: verificar a

isso vale ressaltar a importância do exame incidência de câncer de mama em mulheres de

preventivo e mamografia para detecção precoce e meia idade, e identificar os possíveis fatores de

risco para o desencadeamento do câncer mamário nas mulheres de meia idade. de 2018 e 2022, disponíveis n

A 1ª fase tem seu término no ano de 1986 com o surgimento do Programa Oncologia (Pro-Onco) que nasce com o intuito de controlar e prevenir o câncer de mama no Brasil (INCA, 2021). Oncológica (TEXEIRA; PORTO; NORONHA, 2012).

Em 1988, O população-alvo, garantida. Em 2015, novas Diretrizes Nacionais para a Detecção Precoce do Câncer de Mama são implementadas dando ênfase nos cuidados ao câncer de mama e aos profissionais de saúde. Por fim, em 2021, os Parâmetros Técnicos para o Rastreamento do Câncer de Mama no Brasil, foram atualizados para dar uma melhor assistência à rede do Sistema Único de Saúde, o SUS. Sendo esta, por sua vez, a era de qualidade (INCA, 2021).

fortalecimento do sistema de informação, desenvolvimento de capacitações, estratégia de mobilização social e desenvolvimento de pesquisas. No ano seguinte (2006), surge o Pacto pela Saúde propondo indicadores na pactuação de metas com estados e municípios (GONÇALVES et al., 2016).

Em 1984, é criado o Programa Integral da Saúde da Mulher (PAISM) visando à saúde da mulher de London Journal of Medical and Health Research forma ampla e não apenas focada no período reprodutivo (INCA, 2018). O

Figure 4:

Com o avançar da idade advém o período de climatério marcado pela transição do período fértil para o término desse período, que está previsto entre 45 e 55 anos de idade. Nessa fase, acontecem muitas mudanças no organismo da mulher, cardiovascular, óssea e no sistema urogenital, nas paredes vaginais, por exemplo, com a pouca produção de estrogênio à ressecamento das mesmas, sendo muitas vezes necessitado uma reposição desses hormônios para o alívio dos sintomas da menopausa (SIMÕES et al, 2022).

considerações motoras,

Figure 5:

[50 Breast Cancer in Middle-Aged Women: A Literature Review] *50 Breast Cancer in Middle-Aged Women: A Literature Review*,
 [Pereira and Kolle ()] 'A importância do rastreio do câncer de mama em mulheres pós-menopausa na atenção primária à saúde: uma revisão da literatura'. Niccoly Pereira, Kolle. <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/7073> *Revista Eletrônica Acervo Científico* 2021. p. .
 [Souza and Manuel Mota De ()] 'A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem'. Luís Souza, Manuel Mota De. <http://www.sinaisvitalis.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17> *Revista Investigação em Enfermagem* 2017. p. .
 [Nacional et al. ()] *A mulher e o câncer de mama no Brasil. Coordenação Geral de Prevenção e Vigilância, Instituto Nacional de Câncer, José, Alencar Gomes Da Silva*. <<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/> 2022. (Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede -3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2018. Disponível em. [mulher_cancer_mama_brasil_3ed_rev_atual.pdf](#)>. Acesso em: 01 jun)
 [Kour (2019)] 'Análise de fatores de risco para câncer de mama em mulheres na pré-menopausa e na pós-menopausa de Punjab'. Akeen Kour. <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31759352> *Índia. Jornal Pacífico Asiático de Prevenção do Câncer* 2019. nov. 2022. 20 (11) p. 12. (Disponível em)
 [Matos et al. (2021)] 'Análise epidemiológica do câncer de mama no Brasil: 2015 a 2020'. Samara Elisy Matos, Maura Miranda; Rabelo, Regina Guimarães, ; Peixoto, Marisa Costa E. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/31447> *Brazilian Journal of Health Review* may/jun. 2021. Curitiba. 4 p. .
 [Carvalho et al. ()] 'Atividade Física e Prevenção de Câncer: Evidências, Reflexões e Apontamentos para o Sistema Único de Saúde'. Fabio Carvalho, Thatiana Fortunato Brasil De; Pinto, Jesus De, Pereira, Alan Knuth, Goularte. <<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/886> *Rev. Bras. Cancerol* 2020. p. .
 [Amir (2020)] 'Breast cancer risk factors in Iran: a systematic review & meta-analysis'. Shamshirian Amir. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33079703/>>Acesso em *Horm Mol Biol Clin Investig* 2020 Oct 21. nov. 2022. 41 (4) p. 16.
 [Cerqueira et al. (2019)] 'Chen Xuyu et al. Physical Activity and Risk of Breast Cancer: A Meta-Analysis of 38 Cohort Studies in 45 Study Reports'. Isabela Cerqueira, ; Costa, Naylla Silva, Evelyn Gomes Da; Oliveira, Lorena Cerqueira, De. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30661625/>. Acesso em *JNT-Facit Business and Technology Journal. Qualis B* 2020. 2021. 2019 Jan. 19 nov. 2022. Value Health. 1 (1) p. . (Disponível)
 [Controle de câncer de mama: documento de consenso. Rio de Janeiro: INCA ()] *Controle de câncer de mama: documento de consenso. Rio de Janeiro: INCA*, <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2039> 2004. Ministério Da Saúde -Instituto Nacional Do Câncer. p. .
 [Leite et al.] *Correlação entre tempo de diagnóstico, tratamento e sobrevida em pacientes com câncer de mama: uma revisão de literatura. Colloquium Vitae*, Gabriel Leite, Carlos, Bruna Ruhnke, ; Faust, Fernando Antônio Valejo, Mourão. <https://sumarios.org/revista/colloqui-um-vitae?page=1> p. . (Presidente Prudente -SP, 2021. Disponível em)
 [Castralli et al. (2019)] 'Câncer de mama com etiologia genética de mutação em BRCA1 e BRCA2: uma síntese da literatura'. Heloísa Castralli, ; Augusta, Bayer, Maria Valéria, Limberger. <<https://ojs.brazilianjourn-als.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/31447> *Revista Brasileira de Saúde* 2019. jun. 2022. Curitiba. p. 1.
 [Bravo and Silva] 'Câncer de mama: uma revisão de literatura'. Barbara Bravo, Silva. <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/32101> *Brazilian Journal of Health Review* 4 p. . (n.3, Curitiba, 2021. Disponível em)
 [Almeida and Oliveira Azevedo De ()] 'Detecção precoce do câncer de mama: conhecimento, atitude e prática de mulheres com história familiar. 55 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) -Faculdade de Farmácia'. Adrielle Almeida, Oliveira Azevedo De. <<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/63128> *Odontologia e Enfermagem* 2021. Fortaleza. p. . Universidade Federal do Ceará (Disponível em)
 [Souza et al. ()] 'Efeitos da atividade física na imunidade no câncer de mama'. Vitor Souza, ; Hugo Machado, Felipe Moreira, Costa Studart Da. <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/1085> *PUC GOIAS* 2020. p. .
 [Nacional De et al. ()] *Estimativa 2020: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA*, Instituto Nacional De, Câncer José, Alencar Gomes Da, Silva. <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil> 2021. p. .
 [Gonçalves and Garcia ()] 'Evolução histórica das políticas para o controle de câncer de mama no Brasil'. Juliana Gonçalves, Garcia. <<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/8827/1/IGAR0CHA.pdf>> *Diversitates* 2016. p. .

- [Martins et al. (2021)] ‘Fatores biopsicossociais relacionados ao câncer de mama’. Elisandra Martins ; ; Cristina , Jaqueline Pinheiro , Marafon . <https://revistas.fw.uri.br> *Revista de Enfermagem* 2021. 19 jun. 2022. p. .
- [Sanger and Karoline (2018)] ‘Fatores de risco de câncer de mama evolução temporal em intervalos de 10 e 20 anos’. Michelli Sanger , Karoline . <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/3163> Acesso Disponível 2018. jun. 2022. Passo Fundo -RS. p. 25. Universidade Federal da Fronteira do Sul
- [Oliveira and Ramos (2019)] ‘Fatores de risco e prevenção do câncer de mama’. Ana Luiza Oliveira , Ramos . <https://www.unifeso.edu.br/revista/index.php/cadernosdemedicinaunifeso/search/titles?searchPage=2> Acesso *Cadernos da Medicina UNIFESO* 2019. 2022. p. 11.
- [Costa and Soares (2021)] ‘Fatores de risco relacionados ao câncer de mama e a importância da detecção precoce para a saúde da mulher’. Laise Costa , Soares . <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/8174> Acesso *Revista Eletrônica Acervo Científico* 2021. 31 p. .
- [Pinto et al. (2022)] ‘Investigação qualitativa: perspectiva geral e importância para as ciências da nutrição’. Isabel Pinto , Claudinei Ferraz; Campos , José Gomes , ; Siqueira , Cibele . <https://actaportuguesadenutricao.pt/edicoes/investigacao-qualitativa-perspetiva-geral-e-importancia-para-as-ciencias-da-nutricao/> Acessoem *Acta Portuguesa de Nutrição* 2018. 2022. p. 15. (Disponível em)
- [London Journal of Medical and Health Research © 2023 Great Issue | Compilation] ‘London Journal of Medical and Health Research © 2023 Great’. *Issue / Compilation* Britain Journals Press. 23 p. 0.
- [Santana (2010)] ‘Mortalidade por câncer de mama no Brasil entre’. Gilbson Santana . <https://www.seer.ufal.br/index.php/nsupfamed/article/view/12394> Acesso *Revista Portal: Saúde E Sociedade* 1980 e 2010. 2021. p. .
- [Lilleborge (2021)] *O câncer de mama pode ser interrompido? Fatores de risco modificáveis de câncer de mama em mulheres com lesão prévia benigna ou pré-maligna. International of cancer*, Marie Lilleborge . 10.1002/ijc.33680. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ijc.33680> 2021. 2022. 149 p. 30.
- [Texeira et al. (2012)] *O câncer no Brasil: passado e presente. Rio de Janeiro: Outras Letras*, Luiz Texeira , ; Antônio , Marco Porto , ; Antônio , Claudio Noronha , Pompeiano . <http://www.historiadocancer.coc.fiocruz.br/index.php/pt-br/producao-cientifica-lista/87-o-cancer-no-brasil-passado-e-presente> 2012. p. .
- [Botelho et al. (2021)] *O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais*, Louise Lira Botelho , ; Roedel , Cristiano Cunha , ; Castro De Almeida , Marcelo Macedo . <http://www.spell.org.br/documentos/ver/10515/o-metodo-da-revisao-integrativa-nos-estudos-organizacionais> 2022. (Gestão e Sociedade, 2021. Disponível em. Acesso em: 01 out)
- [Nogueira and Rodrigues (2022)] ‘Obesidade e câncer de mama: Algumas evidências científicas e vias de interação’. Thaís Nogueira , Rodrigues . <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2675> *Research, Society and Development* nov. 2022. 9 p. 20. (4, e8494 2675, 2020. Disponível em)
- [Piovesan et al. (1995)] ‘Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública’. Armando ; Piovesan , Edméa Temporini , Rita . <https://www.scielo.br/j/rsp/a/ff44L9rmXt8P> *Revista de saúde Pública* 1995.
- [Mirra and Pedro (2005)] ‘Registros de câncer no Brasil e sua História’. Antônio Mirra , Pedro . <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/es/lil-430032> Acesso *London Journal of Medical and Health Research* 2005. 2022. São Paulo. p. 10. (maio)
- [Singhavi and Rajendra (2020)] ‘Risco de álcool e câncer: uma revisão sistemática e meta-análise de estudos indianos prospectivos’. Hitesh Singhavi , Rajendra . <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32584303/> Acesso *Indian Journal of public Health* 2020. nov. 2022. p. 20.
- [Lee (2021)] ‘Sedentary work and breast cancer risk: A systematic review and meta-analysis’. Jongin Lee . <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-34161650> Acessoem *J Occup Health* 2021 Jan. 18 nov. 2022. 63 (1) . (1): e12239. Disponível em)
- [Akdeniz (2020)] *The impact of lifestyle and reproductive factors on the risk of a second new primary cancer in the contralateral breast: a systematic review and meta-analysis. Cancer Causes Control*, Delal Akdeniz . <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32130573/> Acessoem 2020 May. nov. 2022. 31 p. 29.
- [Santoro (2021)] ‘The Menopause Transition: Signs, Symptoms, and Management Options’. Nanette Santoro . <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33095879/> Acessoem *J Clin Endocrinol Metab. V. 1* 2021. 10 nov. 2022. 106 (1) p. .